



E0450

ESTUDO DE SEIS AMOSTRAS DA BACIA DO PARANÁ

Fabio Ribeiro de Menezes (Bolsista PIBIC/CNPq), Prof. Dr. Chang Yung Kiang, UNESP/Rio Claro e Profa. Dra. Luzia Koike (Orientadora), Instituto de Química - IQ, UNICAMP

A bacia do Paraná da era paleozóica ocupa, em território brasileiro, uma área de aproximadamente 1000000 km², sendo cerca de dois terços cobertos por derrames basálticos juro-cretácicos. A presença de rochas-reservatórios com razoável potencial gerador e de bom índice de produção comercial mostram que na bacia há várias condições para a ocorrência de óleo ou gás, como também às recentes descobertas de grandes acumulações de gases. Estes fatos associados aos aspectos anteriormente estudados, onde informam que foram observada ao longo de alguns reservatórios, a intrusão de rochas ígneas, conferindo a estes óleos uma alta evolução térmica, e despertou nosso interesse em estudos de biomarcadores aromáticos uma vez que, seriam exemplos de óleos com alta evolução térmica. Portanto, o objetivo foi analisar os compostos aromáticos de seis amostras de óleos da bacia de Santos, os quais foram previamente cromatografadas utilizando padrões internacionais de separação para preparação dos analitos, tomando os cuidados para evitar contaminações. O equipamento utilizado foi o Cromatografo Gasoso acoplado a um Detector Seletivo de Massas (CG/MS) modelo HP5970-MSD, utilizando as técnicas e do Cromatograma de Íons (SCAN) e de monitoramento do íon seletivo (SIM). O desenvolvimento do projeto mostrou até o presente momento, óleos com alta evolução térmica e com nível médio de biodegradação apresentando altas concentrações, de alquil-benzenos antracenos, naftalenos, fenantrenos e a presença alquil- benzopirenos característicos de óleos termicamente evoluídos.

Biomarcadores aromáticos - Óleos brasileiros - Bacia do Paraná